



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

*Projeto de Resolução nº 09/2014*

*"Concede prêmio Mulher Destaque – Tributo à mulher bondespachense à Emília dos Santos Couto".*

Art. 1º - Fica concedido o Prêmio Mulher Destaque à EMÍLIA DOS SANTOS COUTO.

Art. 2º - O prêmio de que trata o artigo anterior será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal de Bom Despacho.

Art.º 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho 03 de fevereiro de 2014

Vereador Mauro Salviano da Silva

## PROFESSORA EMÍLIA DOS SANTOS COUTO

Nascida em 03/01/1931 na vila do Engenho do Ribeiro em Bom Despacho, filha de Maria Francisca da Costa e Francisco Pereira dos Santos Sobrinho teve 12 irmãos, alguns já falecidos.

Quando criança morava na Fazenda do Cedro, começou a estudar aos 08 anos e por ser extremamente esforçada, andava mais e 01(uma) légua diariamente para estudar na fazenda Juca Rufino.

Com apenas 15 anos de idade, Emília dos Santos Couto já mostrava seus dons na arte de ensinar dando aulas para seus irmãos, irmãs e filhos de empregados da fazenda onde morava.

Em 1949, com 18 anos, foi convidada para lecionar no Engenho do Ribeiro, na “Escolas Reunidas Professor Plínio Mota” onde exerceu com amor a sua profissão de professora.

Conheceu Pedro Braga do Couto com quem se casou. No ano de 1951 foi afastada de suas funções devido à política, ficando 11 anos afastada da sala de aula, mas não furtou-se do sonho de ser vencedora. Buscou outras formas de trabalho, aprendeu a costurar por meio do corte centesimal, fez vestidos de noivas, mas, a vontade de ensinar sempre falava mais alto e sonhava em voltar à sala de aula para fazer o que sempre fez de melhor.

Em 1962, foi novamente chamada a lecionar na Escola do Engenho do Ribeiro, só que desta vez passou a aperfeiçoar-se em cursos na cidade de Divinópolis durante os anos de 67,68 e 69 e em 1970 na cidade de Pará de Minas.

Formou-se no “Curso Normal”, prestando concurso público para o Magistério em 1982 passando a exercer dois cargos de professora. Aposentou-se ainda em 1982 no primeiro cargo de professora, mas continuou a exercer o 2º cargo de professora, até optar pelo Quadro Permanente da Secretaria da Educação, trabalhando na biblioteca da escola “Chiquinha Soares”.

A homenageada ficou viúva em março de 2012, mas deste matrimônio vieram 10 filhos, sendo 5 homens e 5 mulheres, teve ainda 2 filhas de criação, 26 netos e 7 bisnetos.

A perseverança, esforço e dedicação com que assumiu cada tarefa que lhe foi confiada, se fez presente em sua vida, e até hoje se reflete no reencontro com inúmeros ex-alunos, que sempre a recebem dizendo “ Oi Dona Emília”

O Gosto e o incentivo à leitura assim como a oportunidade do conhecimento traduz-se no sonho de ainda cursar a faculdade de psicologia, dessa eterna professora que nos seus 83 anos de idade, mantém o coração e a memória sempre jovens, e que diz: **“SE EU PUDESSE VOLTARIA PARA A SALA DE AULA PARA ENSINAR”**

Assim, Professora Emília é um exemplo de mulher, amparada pelo carinho da família, pode ser vista na missa das 17 horas na Capela Santa Casa, ou na missa de sábado à noite no

Engenho do Ribeiro, sempre cuida das flores no túmulo de seu marido. Enfim, uma pessoa de fé que sempre acreditou na evolução do homem por meio da educação.